



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Redação p/ CBM-AM (Oficial) - 2019

Professor: Rafaela Freitas, Raphael de Oliveira Reis

Apresentação	1
1 – Analisando o Edital.....	4
2 - Cronograma	6
3 – Critério de Correção	7
4 – Mudança de hábito	8
4.1 – Reflexões Críticas.....	8
5 – A Importância da Escrita Manuscrita	9
6 – Hora de praticar	11



APRESENTAÇÃO

Olá, futuro **servidor militar**! É um prazer tê-lo como aluno nesta etapa tão importante da preparação. Vamos nos empenhar ao máximo para que você se sinta à vontade no dia da prova.

Estamos iniciando com esta aula a caminhada que irá levá-los até o dia da prova, sempre comprometidos com um estudo coeso, fundamentado no estilo da banca organizadora e totalmente voltado para o **edital em andamento**.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, tornar-se um **Oficial da PM ou do CBM-AM** concursado também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, posso dizer-lhe que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicção, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis neste certame.



É exatamente pela necessidade de **muito treino** que lhe disponibilizamos este **Curso de Discursivas p/ PM e CBM – AM (Oficial)**



Professores, a prova discursiva tão importante quanto a objetiva?

Sim, muito importante! Sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece, pois os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem alguns candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações.

Portanto, meus caros, não é raro candidatos com notas altíssimas na prova objetiva, após as discursivas, ficarem fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito, por não terem conseguido nota satisfatória na correção do seu texto pela banca. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?

E qual é a “fórmula” para um bom resultado na redação?

Vejam ao lado os degraus para a sua aprovação elaborados pelo meu colega e coordenador do núcleo de discursivas do Estratégia Concursos, o professor Carlos Roberto:

Viram só!! Vamos firmes no objetivo!!



Para acompanhar você neste grande desafio, eu e o professor Raphael Reis estamos unindo forças e conhecimentos para trabalharmos a redação de maneira plena!

Gostaria, então, que nos conhecessem!



Conhecendo a professora:

Meu nome é Rafaela Freitas, sou graduada em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora, onde resido, e pós-graduada em Ensino de Língua Portuguesa, pela mesma instituição (UFJF). Desde que me formei, tenho trabalhado com a preparação dos alunos para os mais diversos concursos públicos, em cursos presenciais e on-line, no que tenho colocado ênfase em minha carreira. No Estratégia Concursos e Estratégia Militar, sou professora de Língua Portuguesa, de discursivas e de Literatura. Trabalho ainda no núcleo de recursos do site.

O que tenho observado, pelos longos anos de trabalho com preparação para provas militares é que o aluno que persiste sem esmorecer tem obtido o sucesso desejado! Desde já, quero agradecer pela confiança em mim, em minha equipe e no Estratégia Concursos.



Conhecendo o professor:

Olá, pessoal, sou o professor Raphael Reis, graduado em História (UFJF), Especialista em Políticas Públicas e Gestão Social (UFJF), MBA em Organização de Campanha Eleitoral (Uninter) e Mestre em Sociologia da Educação (UFJF). Atualmente, trabalho como consultor político, coordenador pedagógico e professor das disciplinas de Filosofia, História, Sociologia e de Ciências Humanas para a Redação. Nas horas livres gosto de escrever contos e de ler literatura!



Somo uma equipe especialista em concursos militares, o professor Raphael vai orientar os alunos em análises conteudistas aprofundadas, enquanto eu, Rafaela, vou cercar meus alunos de como escrever dentro da estrutura desejada e sem cometer erros de gramática! Seguindo as nossas orientações, vocês garantem qualidade de estudo e, conseqüentemente, segurança para não temer a prova!

Vocês vão observar que nossas aulas abordarão assuntos importantes sobre Língua Portuguesa e sobre os assuntos essenciais para a parte de conteúdo da qual sairá o tema da sua prova. Você está diante de um material que é resultado de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, sugestões de textos para que você possa pôr em prática todo o aprendizado. Pensamos em tudo para que você não sinta necessidade de procurar outros materiais, já que terá algo completo em suas mãos.

Colocamo-nos à sua disposição neste próximo desafio! Até lá!





YouTube



Prof. Rafaela Freitas



Professor Raphael Reis



Professor Raphael Reis



Profraphaelreis

1 – ANALISANDO O EDITAL

Pessoal, estamos aqui hoje para apresentar nosso **Curso de Discursivas p/ PM e CBM – AM (Oficial)**, com foco no **edital** em andamento.

Segundo o edital, a prova discursiva valerá **20,00 pontos** e consistirá na elaboração de **uma questão dissertativa argumentativa**, cujo conteúdo será de **atualidades**.

É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso ***não se destina ao estudo teórico*** das disciplinas, especialmente do Português, mas ao desenvolvimento e ao aprimoramento da redação em provas discursivas, bem como ao trato de assuntos centrais que poderão ser objeto de prova. Desse modo, trataremos sim de alguns assuntos específicos voltados para a redação de questões, Ok?

A Redação da Prova Escrita Dissertativa deverá ser desenvolvida em no mínimo de 20 (vinte) linhas e no máximo 30 (trinta) linhas e redigida em letra legível



Segundo edital, a correção será feita de acordo com os seguintes critérios:

ITEM	CRITÉRIO	VALOR
Apresentação	Legibilidade, margens e parágrafos	4,0
Estrutura textual	Adequação da introdução, desenvolvimento e conclusão	5,0
Abordagem do tema	Desenvolvimento e adequação da argumentação	6,0
	Objetividade e sequência lógica do pensamento	
Aspectos micro estruturais	Uso correto do vocabulário e das normas gramaticais e ortográficas vigentes	5,0
TOTAL		20,0

Ao longo do curso faremos a correção individual e pessoal de **3 redações (para quem possuir o curso COM CORREÇÃO individual)**, oportunidade em que traremos uma sugestão de correção conforme critérios definidos no edital.

Assim, nosso curso adotará a premissa prevista em edital. As aulas serão estruturadas do seguinte modo:



Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria e que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos como objetivo ministrar um curso completo de gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e eu tenho certeza que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgo serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam elas **expositivas** ou **argumentativas**¹. Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e, principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**² produzidas em seus próprios textos.

¹ Abordaremos as características dos textos dissertativos argumentativos e expositivos nas próximas aulas.

² Morfossintaxe: a junção da **Morfologia**, a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe**, em que o estudo centra-se na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.

2 - CRONOGRAMA

Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom **planejamento estratégico** é a base para qualquer projeto de sucesso.

Sendo assim, apresentamos-lhe, a seguir, o cronograma das nossas aulas:



Curso de Discursivas p/ PM e CBM – AM (Oficial)		
PROFESSORES	CRONOGRAMA	DATAS
Rafaela Freitas	Aula Demonstrativa – Análise do edital; características da banca examinadora; mudança de hábito; a importância da escrita manuscrita.	23/11/2018
Rafaela Freitas	AULA 1 - O texto dissertativo-argumentativo – parte I	30/11/2018
Rafaela Freitas	AULA 2 – O texto dissertativo-argumentativo – parte II	11/12/2018
Rafaela Freitas	AULA 3 – Aspectos microestruturais (linguística aplicada a provas discursivas)	21/12/2018
Raphael Reis	AULA 4 - 1ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	28/12/2018
Raphael Reis	AULA 5 - Apresentação dos padrões de respostas da 1ª rodada de temas; 2ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	03/01/2019
Raphael Reis	AULA 6 - Apresentação dos padrões de respostas da 2ª rodada de temas; 3ª rodada de temas; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	10/01/2019
Raphael Reis	AULA 7 - Apresentação dos padrões de respostas da 4ª rodada de temas.	17/01/2019
Rafaela Freitas	AULA 8 - Videoaula - comentários gerais sobre os textos apresentados.	23/01/2019

Nas aulas 03, 04 e 05, você receberá algumas **propostas de redação** e deverá escolher TRÊS para fazer seu texto E ENVIAR PARA A CORREÇÃO. Após a correção, aplicaremos os critérios de pontuação



e lançaremos uma sugestão de nota. Ademais, traremos pontualmente orientações pessoais quanto à escrita e quanto ao conteúdo, quando necessário.

Atenção quem possui **curso COM CORREÇÃO**: serão **três** rodadas de temas, cada uma com 3 temas. No entanto, dos nove temas do curso, você enviará apenas **três** para serem corrigidos! Escolha um por rodada que dará certo!

Vocês encaminharão as respostas pelo sistema do site, devendo encaminhá-las no formato **Texto Manuscrito Digitalizado (em PDF)**, sob pena de não ter corrigida a redação.

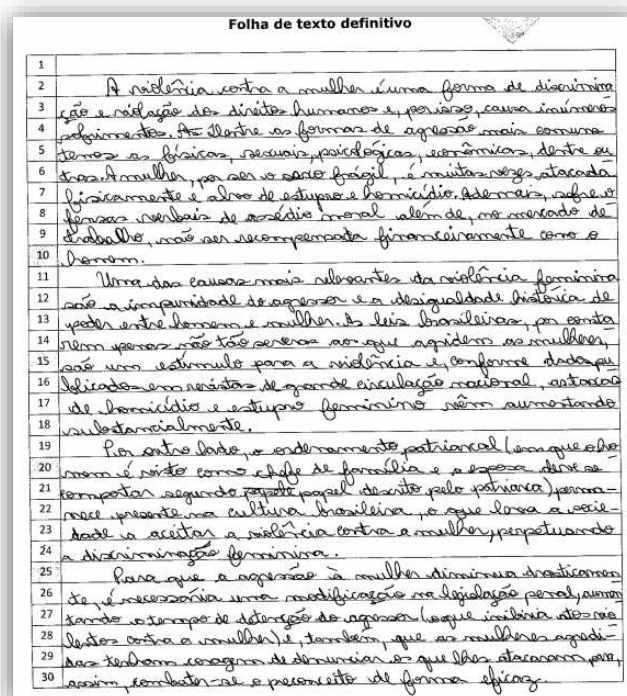
Receberemos textos para a correção com prazo **máximo de 10 (dez) dias antes da prova!!**

Então, todos os textos para a correção devem ser enviados até o dia: **14/03/2019!**

Textos enviados após esse prazo **não** serão corrigidos.

3 – CRITÉRIO DE CORREÇÃO

De posse do material, cada aluno terá o direito de responder a uma das propostas enviadas e encaminhá-la de forma **digitalizada**, conforme figura abaixo:



A **correção de conteúdo** e a **correção dos aspectos de linguagem** basear-se-ão no **texto manuscrito**, haja vista que precisamos analisar itens importantes que no arquivo Word não seria viável, tais como: caligrafia, apresentação textual, translineação, respeito às margens, linhas, etc.

As questões discursivas serão devolvidas exclusivamente ao aluno, **por meio da área destinada ao curso no site do Estratégia Concursos**.

Para quaisquer dúvidas, está à disposição!

Boa aula!

4 – MUDANÇA DE HÁBITO

4.1 – REFLEXÕES CRÍTICAS

Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar bons níveis, o aluno tem de treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.

A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como a compreensão, a análise, a síntese, a avaliação, a aplicação.



A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

A **análise** envolve capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideias e sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**

A **síntese** implica capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se inter-relacionam?**

Por **avaliação**, entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**



Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideias e a obtenção de novos resultados. Responde à pergunta: **as ideias expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**

Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem-estar relacionada com a capacidade de fazer **reflexões críticas** sobre determinado assunto, é que eu o convido a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer. Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os “donos da razão”. **Critique-os!** Desenvolva sua capacidade de argumentação a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

4.2 – Características Textuais

A **observação das características textuais** também o auxiliará muito nesta fase de aprendizado. Ao ler textos, observe as características de cada redator: utilização de vírgulas, conjunções, palavras novas, expressões características da sua área de estudo, etc.

Uma coisa que devemos ter em mente é que a escrita não se aprende apenas escrevendo, mas também lendo textos de bons escritores. É uma espécie de “absorção de vocabulário”. Como diz o velho ditado: **“ande com os bons e se torne um deles.”** No nosso caso, faço uma pequena adaptação: **“leia textos de bons escritores e escreva como eles”**.

Com relação às **expressões características da sua área de estudo**, faço um pequeno adendo, pois acho isso muito importante para fins de concursos públicos. Você deve entrar diariamente no sítio eletrônico da **PM** e da **CBM-AM** e ler as notícias que são publicadas. Digo isso por dois motivos: primeiro, manterá você sempre atualizado; segundo, você adquirirá muito vocabulário novo relacionado à **área desejada**, principalmente se sua leitura for crítica. Esse segundo motivo é o mais importante para nós aqui no curso de discursivas. Por meio da leitura diária de textos relacionados à sua área de atuação, você perceberá formas de abordagens sobre determinados assuntos que poderão auxiliá-lo em seus próprios textos. Com isso, você pode ir selecionando aquelas “frases bonitas” e fazendo um “banco de dados” de expressões utilizáveis em textos dos **órgãos militares**. Portanto, querido aluno, já pode trocar o google como página inicial do seu computador e coloque as páginas da **PM** e da **CBM-AM**. Doravante, você já deve se comportar como um **Oficial Militar!**

5 – A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA MANUSCRITA³

Prezado aluno e futuro servidor público, gosto de iniciar o curso de discursivas sempre por este tópico. Certamente, nós trabalharemos muito os aspectos **macroestruturais** e **microestruturais** dos

³ Um **manuscrito**, do latim *manu*=mãos e *scriptus*=escrever, é um documento escrito ou copiado à mão sobre um suporte físico (p. ex., pergaminho ou papel) utilizando um instrumento (pena, cálamo, lápis, caneta, esferográfica, etc.) e um meio (tinta).



textos nas próximas aulas. Entretanto, como num primeiro dia de academia, precisamos começar fazendo uma boa adaptação para fortalecer a musculatura.

Assim sendo, quero fazer uma pergunta a você:

Há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com aproximadamente 30 linhas?

Tenho certeza que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Na era da tecnologia, na qual mensagens de texto, computadores, *laptops*, *tablets* e celulares já fazem parte do nosso dia a dia e estão enraizados em nossa cultura moderna, estamos deixando de lado aquela boa e necessária prática da escrita manual. Digo necessária, pois, para quem está em busca de aprovações nos próximos certames, dominar as habilidades de escrever manualmente é um critério cada vez mais intensificado pelas bancas examinadoras.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta, **preferencialmente aquela que você utilizará no dia da prova (caneta esferográfica de material transparente)**.

Fazer textos manuscritos envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, o qual recebe um feedback das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico. Doravante, mudaremos esse hábito, combinado?



É importante mudar o hábito de escrever seus textos em computadores, tablets, celulares, ou em qualquer outro meio que não seja a caneta e papel.

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão “adormecidos” pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, consequentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

Um fato curioso é que alunos desta geração podem produzir horas de textos em blogs, internet, redes sociais, aplicativos, etc. No entanto, a grande maioria demonstra dificuldade em escrever à mão, tal como produzir diferentes tipos de textos e redações.



O renomado pesquisador educacional da *Vanderbilt University* de Nashville, Tennessee Steve Graham, defende que escrever à mão tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Em suas experiências de pesquisa, fez com que um grupo de estudantes tivesse aula de redação três vezes por semana. Ao final do curso, constatou-se que esses alunos escreviam com mais rapidez e expressavam suas ideias com mais facilidade e clareza do que os outros estudantes. Outro fator constatado nos estudos é que a probabilidade de o indivíduo lembrar-se do que escreve no *tablet* ou no computador é inferior àquela de escrever num bloco de papel. A memória e a criatividade têm uma relação direta com o movimento de suas mãos por meio da escrita.

Existe outro estudo cujo título é bastante sugestivo para essa temática “*The Pen is Mightier than the Keyboard*” (A caneta é mais poderosa que o teclado), o que não deixa de ser uma verdade. Raciocínio e memória também são habilidades trabalhadas com a caligrafia.

Outro benefício da escrita à mão, também comprovado cientificamente, está relacionado ao aprendizado do idioma. Essa ação torna-se mais simples e efetiva quando o aluno memoriza a aplicabilidade das regras gramaticais e as associa ao respectivo movimento da mão. Portanto, escrever textos manuscritos aperfeiçoará o domínio no nosso querido vernáculo⁴, o que é fundamental para produzir bons textos.

Por isso, é importante que as múltiplas inteligências e as habilidades decorrentes delas sejam estimuladas durante as propostas que farei a vocês neste curso. Elas possibilitarão o desenvolvimento das sinapses cerebrais, preparando e conscientizando o aluno para um mundo repleto de novas tecnologias, onde o novo e o velho não são necessariamente excludentes, mas complementares. O aluno moderno precisa das tecnologias para aperfeiçoar seu aprendizado, mas não pode se esquecer das técnicas primárias e fundamentais para obter êxito na maioria dos concursos públicos, e a produção de textos manuscritos é uma delas.

Esse é um grande desafio deste curso. A tecnologia nos coloca em um mundo de muitas possibilidades, o que facilita nosso dia a dia. Entretanto, mesmo com toda essa tecnologia disponível, a prática de escrever à mão é importante para os alunos que vão encarar provas discursivas e deve ser trabalhada, desde já, até o dia da sua prova.

6 – HORA DE PRATICAR

Após essa explanação da importância de escrever textos à mão para fins de concursos públicos, é hora de “tirar a poeira” da caneta e do papel e iniciar os trabalhos.

Neste primeiro momento, não passaremos a você temas específicos para produção de textos sobre eles. Faremos de forma diferente: separamos **um texto** para que você possa praticar a escrita manuscrita de forma bem simples: simplesmente copie todo o texto, no campo específico para isso (**anexo**), e você perceberá a dificuldade de escrever longos textos à mão.



⁴ **Vernáculo:** nome dado à língua nativa de um país ou de uma localidade.



Certamente, sua mão irá sentir uma fadiga muscular rapidamente. Precisamos trabalhar isso para que não aconteça no dia da sua prova. Mesmo sendo apenas a cópia de um texto, tome cuidado com a estética, ou seja, com a apresentação. Esse é um aspecto importante de avaliação das bancas examinadoras. Após ter copiado todo o texto, leia-o novamente. Você se surpreenderá com o resultado!

Caso você queira, pode trabalhar algumas **paráfrases** em vez de apenas copiar o texto. **Paráfrase** é um recurso de interpretação textual que consiste na **reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação**. É um modo diferente de transmitir determinada mensagem que já foi dita anteriormente, alterando apenas algumas palavras por seus sinônimos, por exemplo. Em síntese, você pode, também, reescrever o texto com suas próprias palavras. Esse é um exercício muito importante, pois, em muitos casos, também é uma técnica bastante utilizada para construir introduções em textos, como veremos nas próximas aulas.

Não precisa nos encaminhar, pois a intenção agora é fortalecer a musculatura e treinar a caligrafia em textos longos. Contudo, resalto a importância de praticar!

Texto para praticar!

Missão, Visão e Valores

MISSÃO:

- Preservar a Ordem Pública e o Meio Ambiente no Estado do Amazonas, mediante um Policiamento Ostensivo de Excelência.

VISÃO:

- Ser referência nacional como Instituição de preservação da Ordem Pública e do Meio Ambiente.

VALORES

a) Aprimoramento – além do dever de agir em consonância com o ditame técnico-profissional diante dos anseios da sociedade, assume a responsabilidade pelas decisões que tomar;

b) Camaradagem – o amor à profissão policial militar e o entusiasmo com que é exercida na relação interpessoal entre seus superiores, pares e subordinados;

c) Civismo – amor a Pátria - História, Símbolos, Tradições e Nação - enaltecer o patriotismo na defesa dos interesses vitais da Pátria com o risco da própria vida;



d) Coragem – agir com iniciativa, ousadia, firmeza e tenacidade diante dos desafios no intuito de cumprir o dever, assumindo a responsabilidade por sua atitude;

e) Devotamento – o sentimento de servir à comunidade, traduzido pela vontade inabalável de cumprir o dever policial-militar, mesmo com o risco da própria vida;

f) Espírito de Preservação do Meio Ambiente – agir com responsabilidade, com iniciativa, preservando e respeitando as normas ambientais;

g) Honestidade – cultivar a verdade, sinceridade e sadia camaradagem, mantendo-se fiel aos compromissos assumidos e respeito à dignidade humana;

h) Justiça – virtude que consiste em dar ou deixar a cada um o que por direito lhe pertence;

i) Verdade – agir com legitimidade, transparência, idoneidade e seriedade nas incumbências profissionais.

PRINCÍPIOS

a) Hierarquia - ordenação das autoridades em níveis diferentes, dentro da estrutura da Polícia Militar do Amazonas, por postos e graduações;

b) Disciplina - rigorosa observância e o acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes da Polícia Militar do Amazonas;

c) Eficácia - alcançar metas estabelecidas através dos meios adequados.

Fonte: <https://pm.am.gov.br/portal/paginas/missao>



Linha	TEXTO PARA PRATICAR – AULA 00
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.